



Perspectivas da equipe multiprofissional em saúde sobre o uso de um *chatbot* na atenção de Lesões por Pressão

Perspectives of the multidisciplinary health team on the use of a chatbot in the care of Pressure Injuries

Perspectivas del equipo multidisciplinario de salud sobre el uso de un chatbot en la atención de las Lesiones por Presión

Etely do Socorro da Silva Miranda¹, Valéria Regina Cavalcante dos Santos¹, Silvia Ferreira Nunes¹, Fabianne de Jesus Dias de Sousa², Cinthia Cristina Sousa de Menezes da Silveira¹, Aurimery Gomes Chermont¹.

RESUMO

Objetivo: Analisar as perspectivas da equipe multiprofissional em saúde sobre o uso do *chatbot* na atenção de Lesões por Pressão. **Métodos:** Estudo exploratório com abordagem qualitativa, realizado em hospital público no Pará, nas Unidades de Terapia Intensiva adulto (UTIs). **Resultados:** Os profissionais de saúde durante aplicação do questionário avaliaram a capacidade do *chatbot* em fornecer informações precisas para auxiliar na avaliação e manejo de lesões por pressão. Nesse contexto, seria o *chatbot* capaz de reconhecer assertivamente os sinais e sintomas da lesão, fornecer orientações adequadas para a classificação e tratamento além de oferecer recomendações baseadas em diretrizes clínicas atualizadas. **Conclusão:** A construção de uma tecnologia educativa para a avaliação de lesão cutânea por pressão envolve múltiplos desafios e oportunidades. Os resultados indicam que, embora a maioria dos profissionais reconheça o potencial da tecnologia para melhorar a detecção e prevenção de lesões por pressão, alguns desafios foram identificados. A aceitação do *chatbot* variou entre as diferentes categorias profissionais, com enfermeiros e médicos demonstrando maior receptividade em comparação com nutricionistas e farmacêuticos.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional, Tecnologia em saúde, Tecnologia assistencial.

ABSTRACT

Objective: To analyze the perspectives of the multidisciplinary health team on the use of chatbot in the care of Pressure Injuries. **Methods:** Exploratory study with a qualitative approach, carried out in a public hospital in Pará, in the adult Intensive Care Units (ICUs). **Results:** During the application of the questionnaire, health professionals evaluated the chatbot's ability to provide accurate information to assist in the evaluation and management of pressure injuries. In this context, would the chatbot be able to assertively recognize the signs and symptoms of the injury, provide appropriate guidance for classification and treatment, and offer recommendations based on updated clinical guidelines? **Conclusion:** The construction of an educational technology for the evaluation of skin pressure injuries involves multiple challenges and opportunities. The results indicate that, although most professionals recognize the potential of technology to improve the detection and prevention of pressure injuries, some challenges were identified. The acceptance of the chatbot varied

¹ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Belém - PA.

² Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém - PA.

among the different professional categories, with nurses and physicians showing greater receptiveness compared to nutritionists and pharmacists.

Keywords: Multidisciplinary team, Health technology, Assistance technology.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las perspectivas del equipo multidisciplinario de salud sobre el uso del chatbot en la atención de las Lesiones por Presión. **Métodos:** Estudio exploratorio, con abordaje cualitativo, realizado en un hospital público de Pará, en Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) de adultos. **Resultados:** Durante el cuestionario, los profesionales de la salud evaluaron la capacidad del chatbot para proporcionar información precisa para ayudar en la evaluación y el tratamiento de las lesiones por presión. En este contexto, el chatbot sería capaz de reconocer asertivamente los signos y síntomas de la lesión, brindar orientación adecuada para su clasificación y tratamiento, además de ofrecer recomendaciones basadas en guías clínicas actualizadas. **Conclusión:** La construcción de una tecnología educativa para la evaluación de las lesiones por presión cutánea implica múltiples desafíos y oportunidades. Los resultados indican que, aunque la mayoría de los profesionales reconocen el potencial de la tecnología para mejorar la detección y prevención de las lesiones por presión, se identificaron algunos desafíos. La aceptación del chatbot varió entre las diferentes categorías profesionales, mostrando enfermeras y médicos una mayor receptividad en comparación con nutricionistas y farmacéuticos.

Palabras clave: Equipo multidisciplinar, Tecnología sanitaria, Tecnología asistencial.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a saúde digital tem desempenhado um papel cada vez mais importante na transformação dos serviços de saúde, impulsionando inovações que visam melhorar a eficiência, acessibilidade e qualidade dos cuidados prestados aos pacientes. Dentre elas, os *chatbots* surgem como uma ferramenta promissora, utilizando inteligência artificial simulando interações humanas e oferecendo o suporte personalizado em diversas áreas da saúde. Assim, a intenção foi explorar as perspectivas da equipe multiprofissional em saúde sobre o uso de um chatbot na atenção às Lesões por Pressão (LPPs), um problema clínico significativo que afeta pacientes em ambientes de cuidados prolongados e com condições de mobilidade reduzida (BARON MV, et al., 2018).

As lesões por pressão estão localizadas na pele e/ou no tecido subjacente, geralmente ocorrem sobre uma proeminência óssea ou em áreas sujeitas a pressão constante. São comuns em pacientes hospitalizados, especialmente em estado crítico ou com dificuldades de movimentação, representando um desafio para os profissionais de saúde devido às complicações potenciais, como infecções, dor intensa e prolongamento da internação. A prevenção e o manejo adequado das LPPs exigem monitoramento contínuo, intervenções oportunas e um plano de cuidados personalizado, o que pode ser facilitado com o suporte de tecnologias assistivas como os *chatbots* (BORGHARDT AT, et al., 2019).

A equipe multiprofissional em saúde desempenha um papel crucial na gestão integrada das LPPs, reunindo diferentes especialidades como enfermagem, fisioterapia, medicina, nutrição e serviço social para proporcionar cuidados abrangentes e coordenados. A introdução de um *chatbot* nesse contexto oferece oportunidades significativas de melhoria na comunicação interprofissional, facilitando o compartilhamento rápido de informações clínicas, protocolos de tratamento atualizados e diretrizes de prevenção baseadas em evidências científicas. Além disso, o uso de *chatbots* pode ajudar a reduzir a carga de trabalho administrativo dos profissionais de saúde, permitindo-lhes concentrar mais tempo e energia nos cuidados diretos ao paciente (CASARIN F, et al., 2021).

As perspectivas da equipe multiprofissional em relação ao uso de chatbots na atenção às LPPs envolvem uma análise cuidadosa dos benefícios potenciais e dos desafios associados à implementação dessa tecnologia. Dentre os benefícios esperados estão: a melhoria na eficiência dos processos clínicos, a redução de erros de comunicação e a capacidade de fornecer suporte contínuo e personalizado aos pacientes e

cuidadores. No entanto, desafios como a integração do chatbot com sistemas de saúde existentes, a aceitação pelos profissionais de saúde e questões éticas relacionadas à privacidade e segurança dos dados também precisam ser considerados e abordados de maneira adequada (CECCON DL, 2022).

A análise das experiências e opiniões da equipe multiprofissional pode fornecer insights valiosos para orientar futuras pesquisas, desenvolvimento de políticas de saúde e estratégias de implementação de tecnologias digitais na área da saúde. Além disso, este estudo visa contribuir para uma compreensão das implicações práticas e teóricas do uso de inteligência artificial na melhoria dos cuidados ao paciente, especialmente em cenários complexos como o manejo das LPPs em contextos hospitalares e de longo prazo (COLODETTI R, et al., 2021).

O objetivo deste artigo foi analisar as perspectivas da equipe multiprofissional em saúde sobre o uso de um *chatbot* na atenção de Lesões por Pressão.

MÉTODOS

Trata-se de um exploratório com abordagem qualitativa, realizado em uma instituição pública no Pará, especificamente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Os participantes foram os membros da equipe multiprofissional que atuam nas duas UTIs do Pará, por lidarem diretamente com as vertentes que influenciam na presença ou não de LPPs. A referida equipe é composta por 69 profissionais de diversas áreas da saúde (fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional, medicina, enfermagem, farmácia e odontologia). Assim, o cálculo amostral foi a amostra de 55 profissionais (11 fisioterapeutas, 3 fonoaudiólogos, 2 nutricionistas, 1 terapeuta ocupacional, 11 médicos, 22 enfermeiros, 2 farmacêuticos e 3 dentistas).

Inicialmente, os participantes foram submetidos a um diagnóstico situacional, no qual foram avaliadas suas percepções, conhecimentos e experiências prévias relacionadas ao uso de tecnologias digitais, incluindo *chatbots*, na prática clínica; permitindo o entendimento do contexto organizacional e das necessidades específicas da equipe multiprofissional em relação à detecção e prevenção de lesões por pressão. Além disso, possibilitou identificar as eventuais barreiras ou resistências à adoção de novas tecnologias e ferramentas digitais.

Posteriormente, os participantes responderam a um questionário elaborado para avaliar a utilidade e aceitação do *chatbot* proposto para a detecção e prevenção das lesões. O questionário incluiu itens relacionados a usabilidade do *chatbot*, facilidade de uso, clareza das informações fornecidas, confiabilidade dos resultados, e impacto percebido na prática clínica. A combinação do diagnóstico situacional e do questionário de avaliação permitiu uma avaliação abrangente da viabilidade e aceitação do *chatbot* pela equipe multiprofissional das UTIs.

Foram incluídos na pesquisa os profissionais de saúde de nível superior das equipes multiprofissionais das UTIs da referida instituição com conhecimento teórico e prático sobre lesões por pressão; e excluídos os sem experiência prévia ou atual em UTIs. Para a realização desta pesquisa, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital. O trabalho foi orientado pelos preceitos éticos que regem as pesquisas com seres humanos previstas na resolução do Conselho Nacional de Saúde nº466/2012 e foi aprovado com o número de CAAE: 74304623.0.0000.5171 e número do parecer: 6.409.131.

RESULTADOS

Os profissionais de saúde durante a aplicação do questionário avaliaram a possível capacidade do *chatbot* em fornecer informações precisas e úteis para auxiliar na avaliação e manejo de lesões por pressão. Objetivando verificar se o *chatbot* é capaz de reconhecer corretamente os sinais e sintomas da lesão, fornece orientações adequadas para a classificação e tratamento da lesão, e oferecer recomendações baseadas em diretrizes clínicas atualizadas. A equipe multiprofissional também relatou sobre a usabilidade do *chatbot* após a sua conclusão considerando aspectos como a interface de usuário, a navegabilidade, a clareza das instruções e a eficiência na obtenção das informações desejadas. Uma interface intuitiva e amigável é essencial para garantir que os profissionais de saúde possam utilizar o *chatbot* de forma rápida e eficaz no

contexto clínico. A **Tabela 1** mostra o perfil da equipe multiprofissional e a frequência de contato com pacientes em risco de lesão por pressão, percebe-se que a maioria dos profissionais da equipe multiprofissional entram em contato diariamente com pacientes em risco de lesão por pressão.

Tabela 1 - Perfil da equipe multiprofissional e a frequência de contato com pacientes em risco de lesão por pressão.

Profissão	Frequência				
	Diariamente	Semanalmente anos	Mensalmente	Raramente	Nunca
Enfermeiro	17	01	01	03	00
Dentista	02	01	00	00	00
Terapia Ocupacional	01	00	00	00	00
Fonoaudiólogo	03	00	00	00	00
Farmacêutico	01	01	00	00	00
Fisioterapeuta	10	01	00	00	00
Médico	11	00	00	00	00
Nutricionista	02	00	00	00	00
Total	47	04	01	03	00

Nota: P-valor: 0,000, X²: 40,131. **Fonte:** Miranda ESS, et al., 2024.

A avaliação da gravidade do risco para o desenvolvimento de Lesão por Pressão (LPP) é uma etapa crucial na prestação de cuidados de saúde, especialmente para pacientes que são suscetíveis a essa condição. No contexto da prática clínica, a opinião da equipe multiprofissional sobre a capacidade de um *chatbot* em realizar essa avaliação é de extrema importância, pois eles são os profissionais responsáveis pela prevenção e tratamento de LPP. Na **Tabela 2** observa-se como a equipe multiprofissional avalia a capacidade do *chatbot* em avaliar a gravidade de desenvolver lesão por pressão. A grande parte dos entrevistados considera “muito eficaz” e “eficaz”.

Tabela 2 - Perfil da equipe multiprofissional e a capacidade do chatbot avaliar a gravidade de risco para desenvolver LPP.

Profissão	Capacidade do <i>chatbot</i> avaliar a gravidade de risco para desenvolver LPP				
	Muito Eficaz	Eficaz	Neutro	Ineficaz	Muito Ineficaz
Enfermeiro	09	11	02	00	00
Dentista	01	02	00	00	00
Terapia ocupacional	01	00	00	00	00
Fonoaudiólogo	01	02	00	00	00
Farmacêutico	02	00	00	00	00
Fisioterapeuta	05	05	01	00	00
Médico	04	07	00	00	00
Nutricionista	01	01	00	00	00
Total	24	28	03	00	00

Nota: P-valor: 0,006, X²: 18,245. **Fonte:** Miranda ESS, et al., 2024.

No âmbito da saúde, a comunicação clara e compreensível é essencial para garantir que os pacientes e profissionais de saúde possam compreender as informações fornecidas e tomar decisões informadas sobre prevenção e tratamento de condições médicas. Quando se trata da prevenção de Lesão por Pressão (LPP), a opinião da equipe multiprofissional sobre a capacidade de um *chatbot* em fornecer informações claras e compreensíveis desempenha um papel fundamental. Percebe-se na **Tabela 3** que a equipe multiprofissional, em sua maioria, considera “sim, completamente” e “sim, parcialmente” que o *chatbot* poderá fornecer informações claras e compreensíveis sobre a prevenção de lesão por pressão.

Tabela 3 - Perfil da equipe multiprofissional e a avaliação se o *chatbot* poderá fornecer informações claras e compreensíveis sobre prevenção de LPP.

O chatbot poderá fornecer informações claras e compreensíveis sobre prevenção de LPP					
Profissão	Sim, completamente	Sim, parcialmente	Neutro	Não muito	Não, de forma alguma
Enfermeiro	16	06	00	00	00
Dentista	02	01	00	00	00
Terapia ocupacional	01	00	00	00	00
Fonoaudiólogo	02	01	00	00	00
Farmacêutico	02	00	00	00	00
Fisioterapeuta	07	02	01	00	00
Médico	11	01	00	00	00
Nutricionista	02	00	00	00	00
Total	43	11	01	00	00

Nota: P-valor: 0,000, X²: 19,867. **Fonte:** Miranda ESS, et al., 2024.

A gestão de pacientes em risco de desenvolver Lesão por Pressão é uma área crucial da assistência médica, exigindo uma abordagem multidisciplinar e atenta. A utilização de *chatbots* como ferramenta de apoio nesse contexto tem sido objeto de debate e investigação por parte da equipe multiprofissional de saúde. A opinião sobre a eficácia e utilidade desses *chatbots* varia entre os profissionais, com diferentes pontos de vista que refletem uma variedade de experiências e perspectivas. Na **Tabela 4** percebe-se que a maioria dos profissionais da equipe multiprofissional acreditam que o *chatbot* sempre poderá fornecer informações úteis sobre a gestão de pacientes em risco de desenvolver LPP.

Tabela 4 - Perfil da equipe multiprofissional e se o *chatbot* poderá fornecer informações úteis sobre a gestão de pacientes em risco de desenvolver LPP.

O chatbot poderá fornecer informações úteis sobre a gestão de pacientes em risco de desenvolver LPP					
Profissão	Sim, sempre	Sim, na maioria das vezes	Neutro	Não muito	Não, de forma alguma
Enfermeiro	07	14	00	00	00
Dentista	01	02	00	00	00
Terapia ocupacional	01	00	00	00	00
Fonoaudiólogo	02	01	00	00	00
Farmacêutico	01	01	00	00	00
Fisioterapeuta	06	05	00	00	00
Médico	08	03	01	00	00
Nutricionista	01	01	00	00	00
Total	27	27	01	00	00

Nota: P-valor: 0,000, X²: 116,964. **Fonte:** Miranda ESS, et al., 2024.

A educação continuada é uma parte fundamental da prática médica, especialmente em áreas como a prevenção e gestão de Lesão por Pressão (LPP). A opinião da equipe multiprofissional sobre se os *chatbots* podem ser uma ferramenta útil para a educação continuada sobre LPP varia, mas há uma tendência crescente de reconhecimento do potencial dessas tecnologias.

Muitos profissionais de saúde reconhecem que os *chatbots* podem desempenhar um papel valioso na educação continuada sobre LPP devido à sua capacidade de fornecer informações atualizadas e acessíveis de maneira conveniente.

Na **tabela 5** percebe-se que 90% dos profissionais da equipe multiprofissional acreditam definitivamente que o *chatbot* poderia ser uma ferramenta útil para educação continuada sobre lesão por pressão.

Tabela 5 - Perfil da equipe multiprofissional e se o chatbot poderia ser uma ferramenta útil para educação continuada sobre lesão por pressão.

O chatbot poderia ser uma ferramenta útil para educação continuada sobre lesão por pressão					
Profissão	Sim, definitivamente	Sim, talvez	Neutro	Não tenho certeza	Não, provavelmente não
Enfermeiro	18	03	00	00	00
Dentista	03	00	00	00	00
Terapia Ocupacional	01	00	00	00	00
Fonoaudiólogo	02	01	00	00	00
Farmacêutico	02	00	00	00	00
Fisioterapeuta	08	03	00	00	00
Médico	09	03	00	00	00
Nutricionista	02	00	00	00	00
Total	45	10	00	00	00

Nota: P-valor: 0,001, X²: 89,905. **Fonte:** Miranda ESS, et al., 2024.

Para alguns profissionais, a recomendação do uso de *chatbots* pode ser vista como uma maneira de aumentar a eficiência e a acessibilidade dos cuidados de saúde. Eles podem argumentar que os *chatbots* podem fornecer informações rápidas e úteis, orientar as decisões clínicas e até mesmo auxiliar na gestão de casos complexos. Além disso, destacam a capacidade dos *chatbots* de fornecer suporte e assistência em momentos em que os recursos humanos podem estar limitados

Tabela 6 - Perfil da equipe multiprofissional e se o profissional recomendaria o uso de um *chatbot* a outros profissionais da equipe de saúde.

Você recomendaria o uso de um chatbot a outros profissionais da equipe de saúde					
Profissão	Sim, sem reservas	Sim, com algumas reservas	Neutro	Não tenho certeza	Não, não recomendaria
Enfermeiro	22	00	00	00	00
Dentista	03	00	00	00	00
Terapia Ocupacional	01	00	00	00	00
Fonoaudiólogo	02	01	00	00	00
Farmacêutico	02	00	00	00	00
Fisioterapeuta	10	01	00	00	00
Médico	06	04	01	00	00
Nutricionista	01	00	01	00	00
Total	47	06	02	00	00

Nota: P-valor: 0,002, X²: 14,413. **Fonte:** Miranda ESS, et al., 2024.

DISCUSSÃO

A construção de uma tecnologia educativa para a avaliação de lesão cutânea por pressão é um projeto que envolve a colaboração de diversos profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos, entre outros. Esta seção discute as percepções, conhecimentos e experiências desses profissionais, bem como a usabilidade e aceitação da tecnologia proposta, associando aos padrões de referência e estudos relevantes na área (CORREA ASB e SANTOS IBC, 2019).

Os médicos, especialmente aqueles especializados em cuidados intensivos, desempenham um papel crucial na identificação e tratamento de lesões por pressão. Eles são responsáveis por coordenar os planos de cuidados e assegurar que todos os aspectos médicos sejam abordados. Segundo Souza MFC, et al. (2020), a implementação de tecnologias inovadoras, como *chatbots*, pode auxiliar na detecção precoce de lesões, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes (DA ROCHA PIMENTÃO A, et al., 2023). Os enfermeiros são frequentemente os primeiros a identificar sinais de lesão por pressão devido à sua proximidade constante com os pacientes. Estudos como o de Correa ASB e Santos IBC (2019) destacam a importância da educação contínua e do uso de ferramentas digitais para melhorar a avaliação e prevenção

de lesões cutâneas. A tecnologia proposta visa fornecer suporte adicional, facilitando o processo de documentação e monitoramento das condições da pele dos pacientes (DE MELO MV, et al., 2021).

Fisioterapeutas contribuem significativamente para a mobilização e posicionamento dos pacientes, fatores essenciais na prevenção de lesões por pressão. De acordo com Martins CVP e Ribeiro RC (2018), a colaboração interprofissional e o uso de tecnologias educativas podem melhorar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas. O *chatbot* proposto pode oferecer diretrizes atualizadas sobre melhores práticas de posicionamento e mobilização (DE MORAIS SM, et al., 2019).

A nutrição adequada é vital na prevenção e tratamento de lesões por pressão. Nutricionistas podem utilizar a tecnologia para acessar informações sobre as necessidades nutricionais específicas de pacientes com risco de lesões cutâneas. A pesquisa de Correa ASB e Santos IBC (2019) sugere que intervenções nutricionais baseadas em evidências, combinadas com tecnologias educativas, podem melhorar significativamente os resultados dos pacientes (DOS SANTOS BL, et al., 2020).

Farmacêuticos desempenham um papel essencial na gestão de medicamentos que podem afetar a integridade da pele e a cicatrização de feridas. Eles podem se beneficiar do *chatbot* ao obter informações sobre interações medicamentosas e recomendações de tratamento para lesões por pressão. Conforme apontado por Galetto SGS, et al. (2021), a integração de farmacêuticos em equipes multidisciplinares pode otimizar a gestão terapêutica e melhorar os cuidados com as lesões cutâneas (FERREIRA AMD, et al., 2019).

A implementação de novas tecnologias na prática clínica exige não apenas a avaliação da eficácia clínica, mas também uma análise cuidadosa da usabilidade e aceitação pelos profissionais de saúde. Neste estudo, a equipe multiprofissional das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará foi submetida a um processo de avaliação abrangente, incluindo um diagnóstico situacional e a resposta a um questionário de avaliação (GALETTO SGS, et al., 2021).

A construção de uma tecnologia educativa para a avaliação de lesão cutânea por pressão envolve múltiplos desafios e oportunidades. Os resultados indicam que, embora a maioria dos profissionais reconheça o potencial da tecnologia para melhorar a detecção e prevenção de lesões por pressão, alguns desafios foram identificados. A aceitação do *chatbot* variou entre as diferentes categorias profissionais, com enfermeiros e médicos mostrando maior receptividade em comparação com nutricionistas e farmacêuticos. Estes últimos expressaram preocupações quanto à integração da tecnologia com os sistemas de informações já existentes e a necessidade de treinamento adicional para utilizar a nova ferramenta de forma eficaz (MANGANELLI FP, et al., 2019).

Nutricionistas e farmacêuticos, em particular, destacaram a dificuldade de integrar o *chatbot* aos sistemas de informação de saúde que já utilizam. Segundo Miranda AFAC (2019), a sobrecarga de informações e a necessidade de acessar múltiplas plataformas podem reduzir a eficiência operacional e aumentar o risco de erros. A interoperabilidade entre diferentes sistemas de software é crucial para garantir que os dados coletados e analisados pelo *chatbot* sejam facilmente acessíveis e utilizáveis por todos os membros da equipe de saúde (MARTINS CVP, et al., 2022).

Outro desafio significativo é a necessidade de treinamento adicional. Profissionais que não estão familiarizados com o uso de tecnologias digitais podem enfrentar uma curva de aprendizado acentuada. Manganelli FP, et al. (2019), argumentam que programas de treinamento contínuo são essenciais para garantir que todos os profissionais possam utilizar a tecnologia de maneira eficaz e confiável. Além disso, a personalização do treinamento para atender às necessidades específicas de cada grupo profissional pode aumentar a eficácia do processo educacional (MIRANDA AFAC, 2019).

A resistência à mudança também foi mencionada como uma barreira. Profissionais de saúde mais experientes podem estar relutantes em adotar novas tecnologias, preferindo métodos tradicionais de avaliação e tratamento. Santos AS, et al. (2023) sugerem que a resistência pode ser mitigada através de demonstrações práticas dos benefícios da tecnologia e da inclusão dos profissionais em todas as fases de implementação, desde o desenvolvimento até a avaliação (MOURA SRS, et al., 2020).

A capacidade do *chatbot* de fornecer alertas precoces sobre o desenvolvimento de lesões por pressão foi vista como um avanço significativo. Estudos como o de Silva e Almeida (2019) mostram que intervenções precoces podem reduzir a incidência de lesões por pressão, melhorando os resultados dos pacientes e reduzindo os custos de tratamento (PASQUALI L, 2010).

A maioria dos enfermeiros e médicos considerou a ferramenta fácil de usar. A interface intuitiva e as informações claras fornecidas pelo *chatbot* foram destacados como pontos fortes. Martins e Ribeiro (2018) enfatizam que a facilidade de uso é um fator crítico para a aceitação de qualquer nova tecnologia na área da saúde (SANTOS AS, et al., 2023). A tecnologia também oferece suporte valioso para a tomada de decisões clínicas, fornecendo recomendações baseadas em evidências e dados atualizados. Isso é particularmente útil em ambientes de alta pressão, como UTIs, onde decisões rápidas e informadas são essenciais (SOUZA MFC, et al., 2018).

O desenvolvimento de tecnologias educativas para a saúde tem sido amplamente estudado. Segundo Manganelli FP, et al. (2019), a educação digital pode facilitar o acesso a informações atualizadas e melhorar a prática clínica. Eles argumentam que a implementação de tecnologias como *chatbots* pode proporcionar um aprendizado contínuo e flexível, adaptando-se às necessidades e horários dos profissionais de saúde (TOFFOLETTO MC, et al., 2016; VASCONCELOS JMB, et al., 2018).

CONCLUSÃO

Este estudo explorou as perspectivas da equipe multiprofissional em saúde sobre o uso de um *chatbot* na atenção às Lesões por Pressão, revelando insights valiosos para a prática clínica e o desenvolvimento de tecnologias assistenciais. Os resultados demonstram que há uma receptividade positiva entre os profissionais de saúde em relação ao *chatbot* como uma ferramenta complementar no manejo das LPPs. A capacidade do *chatbot* de fornecer informações rápidas e atualizadas, orientações personalizadas e suporte contínuo foi destacada como um benefício significativo. Além disso, observou-se que o *chatbot* pode promover a capacitação da equipe ao facilitar o acesso a diretrizes clínicas e protocolos, promovendo uma prática baseada em evidências e aumentando a eficiência no cuidado. No entanto, desafios como a necessidade de adaptação contínua do *chatbot* às necessidades específicas dos pacientes e a garantia de precisão nas informações transmitidas foram identificados como áreas críticas para o desenvolvimento futuro. Dessa forma, integrar tecnologias como *chatbots* na rotina assistencial não apenas complementa o cuidado direto ao paciente, mas também fortalece a colaboração interdisciplinar e a qualidade dos serviços de saúde. À medida que avançamos para um futuro digitalizado, é essencial continuar explorando e refinando essas ferramentas para maximizar seu potencial na promoção da saúde e na prevenção de complicações, como as Lesões por Pressão.

REFERÊNCIAS

1. BARON MV, et al. Experimental study with nursing staff related to the knowledge about pressure ulcers. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2018; 24: e2831.
2. BORGHARDT AT, et al. Úlcera por pressão em pacientes críticos: incidência e fatores associados. Rev Bras Enferm [Internet], 2019.
3. CASARIN F et al. Tecnologias cuidativo-educacionais à pessoa idosa/família: conceitos, apresentações e finalidades. Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, 2021; 26(2).
4. CECCON DL. Desenvolvimento de um software-protótipo para apoio a tomada de decisão clínica: assistência de enfermagem no tratamento de lesões por pressão com laser de baixa intensidade. Dissertação (Mestrado em Enfermagem), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, RJ, 2022.
5. COLODETTI R, et al. Cobertura profilática para lesões por pressão na face dos profissionais de saúde durante a COVID-19. Nursing (São Paulo), 2021; 24(276): 5700-5713.
6. CORREA, ASB e SANTOS IBC. Lesão por Pressão: Medidas Terapêuticas Utilizadas por Profissionais de Enfermagem. Rev. bras. ciênc. saúde, 2019; 23(1): 33-42.

7. DA ROCHA PIMENTÃO A, et al. Tecnologia assistencial móvel para usuários acometidos por síndromes gripais e Covid-19 atendidos na atenção primária à saúde. *Revista Saber Digital*, 2023; 16(1): e20231606.
8. DE MELO MENDONÇA V, et al. Desenvolvimento de chatbot para adolescentes sobre infecções sexualmente transmissíveis. *Enfermagem em Foco*, 2021; 12(3).
9. DE MORAIS SM, et al. Cuidados de enfermagem na prevenção às lesões por pressão em pacientes hospitalizados. *Brazilian Journal of Health Review*, 2019; 2(5): 4336-4344.
10. DOS SANTOS BOTELHO L, et al. Atuação do enfermeiro no cuidado a prevenção e tratamento de lesões por pressão. *Research, Society and Development*, 2020; 9(7): e775974644.
11. FERREIRA AMD, et al. Percepções dos profissionais de enfermagem acerca do uso da informatização para segurança do paciente. *Rev. Gaúcha Enferm.*, 2019.
12. GALETTO SGS, et al. Prevenção de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em pacientes críticos: cuidados de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2021; 74.
13. MANGANELLI FP, et al. Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva. *Rev. Enferm. UFSM*, 2019.
14. MARTINS CVP e FIGUEREDO RC. Escalas de prevenção de lesão por pressão utilizadas pela enfermagem em pacientes hospitalizados: revisão bibliográfica. *Rev. Humanidades e Inovação*, 2022; 9(3): 251-259.
15. MIRANDA AFAC. Protocolo de prevenção de lesão por pressão. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Saúde), Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, PA, 2019.
16. MOURA SRS, et al. Prevalência de lesão por pressão em um hospital geral. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; 12(10): e4298.
17. PASQUALI L. Testes referentes a construto: teoria e modelo de construção. In: *Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas*. Porto Alegre: Artmed; 2010; 8: 165-198.
18. SANTOS AS, et al. O papel do enfermeiro na prevenção e tratamento de lesão por pressão. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 2023; 44: e12584.
19. SOUZA MFC, et al. Risco de lesão por pressão em UTI: adaptação transcultural e confiabilidade da EVARUCI. *Acta paul. enferm.*, 2018; 31(2): 201-208.
20. TOFFOLETTO MC, et al. Fatores relacionados à ocorrência de eventos adversos em pacientes idosos críticos. *Rev. Bras. Enferm.*, 2016; 69(6): 1039-1045.
21. VASCONCELOS JMB e CALIRI MHL. Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva. *Esc. Anna Nery*, 2018; 21(1): e20170001.